

DIRETOR:
Cónego José Curvelo Soares
111 A 701
Pe. José Santana

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 7 de Dezembro de 1952

N. 116

PLANO TRIENAL

Gracias a Deus todos os devotos de Santo Antônio e amigos de Propriá, que assinaram o compromisso de concorrer para as obras da Matriz, colocando as suas assinaturas no livro do plano trienal, estão cumprindo o compromisso assinado, com raríssima exceção.

Confiado na bondade, compreensão e boa vontade dos que faltam ainda pagar, e levado pela necessidade de dar andamento às obras, mantendo uma folha semanal de Cr. \$2.500,00, peço a todos em nome de Santo Antônio que façam agora o seu pagamento.

Se não fosse a generosidade e boa vontade de todos os componentes do «plano trienal» a reconstrução da Matriz dificilmente seria concluída. E tenho certeza que Santo Antônio recompensará largamente estes benfeitores da sua magestosa Igreja.

Os seus nomes ficarão gravados na história desta paróquia como um exemplo de generosidade, boa vontade e amor à grandeza de Propriá. No dia solene da inauguração da Igreja, farei questão de publicar o «Plano Trienal» com o mesmo entusiasmo dos primeiros dias da campanha.

Se Sergipe inteiro aplaudiu e admirou os que subscreveram, tão abençoado plano, irá aplaudir e homenagear todos os que, cumprindo a palavra empenhada, contribuíram com as importâncias assinadas.

E Santo Antônio fará o melhor e agradece.

PADRE JOSE SOARES

Vigário

Encerramento do ano letivo no Senc

Domingo, 23 de novembro, encerrou-se, brilhantemente, o ano letivo no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Senac, contando com a presença de alunos, do Diretor Executivo do Núcleo Regional de Propriá, Sr. Agnelo Vasconcelos Torres, e dos Drs. Nelson D'Ávila Melo, Anísio da Silva Tavares e José Amintas Rezende Nunes, todos também, Diretores da Associação Comercial desta cidade. Vale ressaltar, outrossim, a cooperação do Monitor dos Cursos e Professor da cadeira de Noções de Comércio, Sr. Manuel Ferreira Rocha, Professor Aloisio J. Santos da cadeira de Português e Professor Beilo Tavares Sandes da cadeira de Matemática.

Convidados especialmente para aquele fim, estiveram presentes às provas as Professoras Senhorita Clélia Santa Rita e Zilda Helcias Carvalho, Srs. Walter Cavalcante e Antônio Fernandes Leite.

Deixaram de comparecer por motivos de força maior o Ilustre Diretor do Grupo Escolar Cel. João Fernandes de Brito, Professor Cesário Siqueira e o Sr. Raul Macieira Aguiar, co-

também Diretor da Associação Comercial.

Uma vez constituídas as bancas examinadoras, sob as presidências dos doutores Anísio da Silva Tavares, Amintas Rezende Nunes e Sr. Antônio Fernandes Leite, das matérias de Português, Matemática e Noções de Comércio, respectivamente, secundados pelas ilustres professoras Clélia Santa Rita, Zilda Helcias Carvalho, Walter Cavalcante e os professores da matéria, tiveram início os trabalhos que decorreram regularmente. Funcionaram os cursos de Auxiliar de Comércio e Aprendizagem Elemental, cujos alunos tiveram a oportunidade de demonstrar, em prova oral, do real aproveitamento do ano letivo.

Após os exames foram servidas delicadas bebidas aos presentes, num ambiente de franca cordialidade e respeito mútuo. Estão, pois, de parabéns os alunos do Senac, os Diretores da Associação Comercial, o corpo docente daquela instituição e o digno Diretor Executivo Sr. Agnelo Vasconcelos Torres que se vem mostrando incansável na luta pela instrução, por mais uma tarefa vencida.

Bacharelando Paulo de Almeida Machado

A A Defesa se compráz em registrar aqui dois acontecimentos de singular importância na vida do nosso distinto amigo e inteligente colaborador, Paulo de Almeida Machado, figura de expressão no meio católico e social e competente funcionário do Banco do Brasil S/A desta cidade.

O primeiro, o seu contrato de casamento com a distinta senhorinha Maria Auxiliadora Leite Franca, fino ornamento da sociedade aracajuana, e o segundo a sua colação de grau de Bacharel em Filosofia, pela Faculdade de Filosofia de Recife.

Cumprimentando efusivamente o jovem Paulo, A Defesa expressa os seus melhores votos de felicidade.

Distritoras Sanitárias

Após brilhante curso na Escola Visitadoras Sanitárias do Sesp, em Palmares, Pernambuco, regressou a nossa cidade, uma turma de distintas patricias que vão agora prestar os seus serviços profissionais em diversas cidades da margem sanfranciscana. São elas as senhorinhas: Enóilda Costa, Gildete Vasconcelos Feitosa, Maria Nilza Rodrigues, Maria Teresa Francisca, Neide Maria Freire, Nilza Alcantara Lima e Noélia Guimarães Aragão.

A Defesa parabenizando as Visitadoras Sanitárias pelo feliz êxito de suas aspirações, apresenta também os seus votos de boas vindas.

O TERCEIRO CAR- DEAL DO BRASIL

Está agora confirmada a feliz notícia. O Santo Padre acaba de distinguir a comunidade católica brasileira com a nomeação de um novo Cardeal, tendo recaído a escolha, por muita justiça, no Revmo. Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, a figura veneranda de Dom Augusto Álvaro da Silva.

Coloca-se, assim, o Brasil, no quarto lugar no mundo entre as nações que possuem maior número de cardeais.

AVISO

O Serviço Nacional da Febre Amarela avisa a população local e especialmente as pessoas que se destinam ao sul do país, que em virtude de terem sido constatados vários casos de Febre Amarela Silvestre, no sul do país, o Serviço está tomando todas as providências no sentido de serem vacinadas todas as pessoas.

Acaba de chegar a esta cidade, uma turma de vacinadores, chefiada pelo chefe-geral Osvaldo Rodrigues Pereira, que deverá permanecer aqui uns 15 dias, afim de vacinar toda população e especialmente aqueles que se destinam ao sul do país.

Todos os indivíduos de um ano de idade acima poderão gozar desse benefício, evitando desse modo esta terrível doença que é a Febre Amarela, e doença que até hoje a ciência não descobriu um remédio para a sua cura.

Esclarecemos que a vacina não inflama, não dá reação, não exige nenhuma dieta nem repouso, garantindo um período de imunidade por 4 anos.

Esperemos portanto a colaboração de todos nesta campanha sanitária, para o bom êxito de nossa missão. Em Aracaju, durante 23 dias já foram vacinados 35.642 pessoas.

A vacina é absolutamente grátis.

Propriá, dezembro, 1952.

Osvaldo Rodrigues Pereira

FESTA DE BOM JESUS

A tradicional festa de Bom Jesus dos Navegantes será realizada, como sempre, no dia 25 de Janeiro, último domingo do mês.

Não sabemos se o vapor Comendador Peixoto, virá reboçar a canoa andor.

Para resolver este caso o Revmo. Vigário esteve em Penedo em dias da semana passada não trazendo porém uma notícia certa.

Tudo depende primeiro, da continuidade da companhia que deixará de viajar caso não receba o auxílio do governo federal; segundo, das possibilidades financeiras da festa visto a companhia está exigindo pagamento pela passagem de «Bom Jesus».

Faltando o vapor teremos outros meios para transportar o Senhor dos Navegantes e a festa não deixará de ser realizada.

Arivaldo Tavares

O doutorando, Arivaldo da Silva Tavares, filho do Sr. Afonso Fernandes Tavares (falecido) e de D. Maria Emilia Tavares se diplomará em Medicina no próximo dia 15. Ex-aluno que foi do Ateneu Sergipe, destacava-se sempre em 1º lugar. Serviu como Especialista da Aeronáutica na guerra passada. Fez o curso complementar no Colégio da Bahia destacando-se também como um aluno de escol. Aprovado que foi nos exames vestibulares, ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Como Acadêmico; excursionou em vários países da Europa, permanecendo maior espaço de tempo em Paris. Lá, entrou em contacto com grandes cientistas, destacando-se o Prof. Dr. Luiz Ramôes, autor de conceituadíssima Fisiologia.

O novel médico, filho dileto desta terra, escolheu como especialidade dentre as especialidades médicas: Fisiologia. Já possuindo conhecimento, inteligência e valor, foi que o Prof. Dr. José Silveira, um dos maiores Fisiólogos do cenário médico nacional e internacional, enviou o nosso confratão ao Rio de Janeiro afim de se especializar. Foi bem sucedido nos seus estudos de Fisiologia tendo outrossim se especializado em Radiologia. Propriá está de parabéns tendo mais um filho diplomado e de real valor da ciência de Hipócrates. O Dr. Arivaldo Tavares ao que nos informamos ficará residindo na Bahia onde

Viajará no dia 10

Atendendo ao convite de seu estimado colega Padre José Santiago, o nosso Diretor irá pregar a festa da Padroeira de Estancia, N. S. de Guadalupe, na sexta-feira próxima, 12 do corrente.

No mesmo dia seguirá para a Bahia onde assistirá, no dia 15, às solenidades de formatura de um sobrinho que colará grau na faculdade de Medicina.

A Defesa desejando feliz viagem ao seu diretor formula os melhores votos de felicidades ao jovem médico José Augusto Soares Barreto.

O Ginásio e a luz

Uma cidade sem cultura, sem ginásio é uma cidade sem luz, sem instrução.

Propriá sem luz suficiente e sem luz para o seu Ginásio será uma cidade mergulhada nas trevas da ignorância.

Ontem, o Ginásio Diocesano ficou completamente às escuras, em pleno funcionamento das provas finais. Este fato seria razoável se não fosse existir um motor funcionando e haver uma rede que pode fornecer luz ao prédio do Grupo, dependendo apenas de uma ligação que se faz em 10 minutos.

Para que as provas continuassem normalmente, foi preciso uma atitude enérgica do Diretor do Ginásio.

Revoltado com a preferência que se deu a um Circo, (conforme declaração do chefe da usina) que está bem longe de possuir o valor de um Ginásio conseguiu, no entanto, a ligação para o Ginásio, sem prejudicar o Circo e com dez minutos de serviço em um poste da rede.

Pedimos ao nosso distinto Prefeito uma providência e podemos adiantar, para sua orientação, que na Usina não somente falta um motor, há grande curto-circuito na rede humana. O Senhor Prefeito que não tem faltado com o seu apoio franco e leal às obras da paróquia há de tomar conhecimento desta reclamação.

Não temos intenção de criminalar a ninguém pois, além do tudo, não temos conhecimento direto; queremos apenas prestar a nossa colaboração ao Reverendíssimo Vigário que, para manter um Ginásio tem feito os maiores sacrifícios. E o povo de Propriá compreenderá a razão da nossa atitude e estará conosco.

Querem a luz para a cidade e queremos mais ain-

OS CATÓLICOS E A CRISE ATUAL

Grande é a tarefa que se impõe aos católicos em face da situação atual do mundo.

Como o vem proclamando o grande e santo jesuíta Pe. Ricardo Lombard o mundo encontra-se no fim de uma época histórica e por isso mesmo, em via de entrar em nova fase. Se não soubermos aproveitar-nos do momento propício, que se nos apresenta, para imprimir-lhe uma direção profundamente cristã, seremos tachados pelos pósteros de fracassados. E isto com muita razão, porque em todas as esferas do pensamento atual encontra-se uma atmosfera de derrotismo, de fracasso dos recentes mas já velhos sistemas materialistas. A todos vemos a tatearem nas sombras incertas do desânimo. A nós compete achegar-lhes a luz do Cristianismo, em todo o seu brilho e integridade da doutrina, que fez a grandeza inatingível

de outras épocas. Mas para que os católicos atinjam o objetivo colimado, importa, antes de tudo, que nós mesmos vivamos a doutrina cristã em toda a sua plenitude. Desta maneira, os que estão dela afastados lhe perceberão a excelência e sentir-se-ão a ela atraídos. Assim foi que em seus primórdios o Cristianismo se implantou no colossal império romano. A fé e a caridade dos cristãos moviam mais de uma vez o coração de brutais e sanguinolentos governadores, converteu-se por fim eles mesmos de sanguinários que eram em apóstolos sublimes da doutrina do amor. Em condições semelhantes encontra-se hoje o Cristianismo. E-lhe chegada mais uma vez a hora de mostrar-lhes aos seus verídicos materialistas a firmeza da fé traduzida numa vida cristã heróica, ao par de uma caridade que tenha as di-

mensões da humanidade. Se a isso chegarmos, os que têm fome e sede de justiça e já não confiam senão no facho incendiário do ódio, render-se-ão como por encanto, porque já encontraram a solução de todas as suas aspirações mais profundas do coração. Mas para tanto é mister, como não-lo afirma brilhantemente o cardeal Cerejeira, que o Cristianismo tem de libertar-se, no coração dos que ainda o possuem, de tudo que não seja ele mesmo, para que apareça, em toda a sua limpidez aos olhos dos que o confundem com coisas temporais — e é es descubram então que era a ele que procuravam sem o saberem.

O que se propõe é um programa completo de vida e sublimidade, que vai ao encontro das aspirações das angústias, das dúvidas, dos desesperos do mundo atual, como «Cristo ao encontro dos que sofrem da humana inquietação — para lhes levar a luz, a graça, paz, o amor, a felicidade.»

Men. ANGELO VIRGINIO VISINTIN — (Ext. «A Palavra» de Pelotas.

O Teste de Fidelidade

Nunca será demasiado insistir no dever de presença e participação dos católicos na vida política da comunidade a que pertencem. Até bem pouco, tão desligada andava da moral a ação política, que muitos orgulhavam-se do marginalismo político em que viviam. Talvez houvesse nessa atitude uma boa dose de farsaismo. Hoje, neste quadro de uma civilização enferma e ameaçada de morte, quando já se percebem as pulsações de um novo mundo social em elaboração numa hora de crise sem pre-

cedentes na história, essa elegante neutralidade dos isolacionistas deve ser denunciada como uma deserção, porque em verdade, não são motivos de ordem moral os que determinam a sua ausência, e sim o temor dos riscos que a luta oferece. São fugitivos do dever, que escapam pela tangente dos pretextos bem engendrados.

Considerada no seu plano próprio, a Política, como a ciência e arte do Bem Comum, é um campo de arduos trabalhos, que não dispensa, nunca, a generosa colaboração de todos os homens de boa vontade. E nesse campo não teremos nós ao menos um testemunho a oferecer? Uma ideia a realizar? Um princípio a detender? Ou a missão dos cristãos no mundo da política limita-se a uma tarefa de lamentações, sem outra coisa, a fazer senão mostrar os erros dos outros, deslembados de que, pela omissão, tornaram-se eles também cúmplices desses erros? Se, por exemplo, o Parlamento transformasse em lei aquele golpe de tocaia que o deputado Nelson Carneiro pretendeu, como ainda pretende, desferir contra a família brasileira, sem dúvida na partilha das culpas uma boa parcela caberia aos «católicos congelados» aos que deixaram o campo livre para os adversários.

Que ninguém se iluda. A história desconhece a imobilidade. Seu permanente movimento opera segundo um ritmo de renovação ou de corrupção. Ou as estruturas que mantêm a coesão social dos nossos tempos serão renovadas pelo fermento cristão, ou serão destruídas pela revolução na dialética do ódio que inspira a luta de classe.

Cada um de nós tem, pois, o dever de aceitar, mas aceitar plenamente, generosamente, os encargos e as responsabilidades da ação política.

Que cada um consulte a própria consciência.

Membros do Corpo Místico, vivemos daquela linha de horizonte entre o tempo e o eterno. Mas as lições, que colhemos no Evangelho, devem ser realizadas desde já, na época histórica em que a Providência nos situou.

Os princípios, que sustentamos e que não podemos abandonar, não são, pois, as aspirações e as aspirações destinadas a permanecer e a morrer no plano equivocado de «boas intenções». O Bem Comum da cidade dos homens reclama a parte que lhe cabe na observância desses princípios. Eis aí um teste para a nossa consciência.

E o teste da fidelidade.

OUVINTES DA MADRUGADA

Por JOÃO MELO, decano dos jornalistas brasileiros

O leitor acordou cedo? Muito cedo? Foi bom que não tivesse ouvido o que o cronista ouviu, há dois dias, numa roda de homens de imprensa e de rádio, afeitos à blague, na alegria de suas conversas. Disse um deles, antigo reporter, que se recolhe sempre tarde: «Não acredito em madrugadores!» Os demais concordaram... A regra, para aquela gente é dormir depois das duas e acordar às tantas... Meu amigo mais íntimo foi assim, durante anos seguidos. Um dia, entretanto, há mais de três lustros, interessado em ouvir o Jornal da Manhã, que Roquette Pinto fazia «circular» às oito e meia, despertou àquela hora, ouviu delicioso o que pretendia conhecer, ficou freguês e adquiriu o hábito de não dormir além do novo limite... Agora o mesmo amigo está interessado em acordar mais cedo, muito mais cedo...

Informado por notícias da imprensa e por comunicações particulares de que o chefe do Apostolado Radiofônico fala, para o Brasil e para o mundo, às seis horas da manhã, através da Nacional, e tendo sabido, por vários madrugadores, assíduos e infalíveis em todas as audições do Prof. Euripedes Cardoso de Menezes, que esse grande pregador leigo está, desde o primeiro de Setembro, ao microfone famoso, o amigo referido fez o possível para madrugar também. E ontem conseguiu o contacto desejado, para, afinal, saber que ha, nas relações do pregador, condenado a morrer, devorado por cancer, um católico fervoroso, muito feliz com isso. Para o doente, aquele mal incurável não é uma desgraça, mas um favor da Providência divina, que lhe dá oportunidade para preparar-se para a morte... Nos cinco minutos de seu programa, o orador lembrou a seus ouvintes que a vida é curta, e que a primeira mocidade, a força, a beleza, a fortuna, os artificios e a vaidade, em breve, desaparecem.

Cada dia, cada minuto, o homem está morrendo, aos poucos, insensivelmente, até ao momento fatal... Eis aí um madrugador em que não se pode deixar de acreditar. Diz a verdade, que todos sentimos, católicos ou não. Vamos todos caminhando para o fim. A vida não vale mesmo nada... Interessante, nessas palestras que o autor dá o título de Meditação Matinal, é o desinteresse material do pregador. Sei que faz o sacrifício daqueles minutos matutinos, de alma boa, com a esperança invariável de concorrer com sua palavra para a conversão de materialistas e indiferentes. Está convencido disso. E há muitos casos que fortalecem essa convicção.

Ocupo-me deste assunto, para vislumbrar um paralelo entre nosso abnegado patricio e o bispo Fulton Sheen, o grande pregador, que os católicos da América do Norte e do resto do mundo devem ao rádio e agora também à televisão. Nosso pregador leigo não é, como se sabe, profissional da Igreja. Mas é o missionário integral, em serviço de sua fé e de quantos homens precisem de estímulos para crer. Há cerca de dez anos faz palestras, sermões, conferências, para pequenos e grandes auditórios. Mas, principalmente no rádio, cuja projeção lhe assegura auditórios dilatados e atentos. Na Nacional, a grande emissora, que lhe poderia oferecer, em favor do público, um horário menos distante. Euripedes, entretanto, está despertando legiões de dorminhocos, o que se deduz, da vasta correspondência que lhe estão atualmente enviando. Fique admirado o leitor. Ouvintes da madrugada.

LOJA A VENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus

calçados.

Sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VAJE AO PRÉCIO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PRÓPRIA - SERGIPE

FAÇAMOS UMA REVOLUÇÃO

ALVARUS DE OLIVEIRA

Não é um grito sanguinário. Não é um convite subversivo. Não é uma provocação às autoridades constituídas a quem devemos respeito e a quem nos cabe dar apoio para lhes facilitar a tarefa árdua de dirigir o país. Não é um apelo às classes armadas para que deponham os que não cumprem com o seu dever. Não. Dentro de uma democracia a despeito das falhas que possam ter esse ideal sistema de governo, só há um responsável pelos maus governos, o próprio povo, que tem o governo que merece, o governo que escolhe.

Façamos a revolução sim. Mas a revolução branca. O povo é força. A razão é força maior ainda. Há ventos maus soprando pelo mundo. Hoje ninguém confia em seus senhores. Olha-se como se eles fossem inimigos que estivessem postados a cada esquina, prontos a nos assaltar e a nos tomar aquilo que conquistamos a poder de trabalho e de sacrifício!

Tem havido provas da força da massa, força da sua fraqueza, força da astúcia, decisão passiva. A greve da carne, imposta pelas donas de casa, os taxis que estão sendo boicotados pela massa que não pode pagar o seu alto preço, são provas do poder dos fracos. Os fracos unidos num bloco, poderão se impor, transformarem-se em força. O comércio e a indústria têm seus homens que saíram do nada, que conhecem todos os setores de atividade. Pois bem, a nossa revolução seria feita por este comércio e por esta indústria. Começar-se-ia pelos municípios, onde as associações comerciais e industriais escolheriam os seus candidatos e os fariam eleger às Câmaras Municipais, às Prefeituras. Depois aos Estados até chegarem à República, aos mais altos poderes administrativos e legislativos. Homens saídos dos negócios, homens com tarimba de gerir e de orientar, seriam os mentores do país, que, como muito bem disse Ademar de Barros, precisa mais de gerente que de presidente. Se o Brasil fosse casa comercial já teria falido. Gerido por comerciantes e industriais, talvez levantasse a cabeça e emergisse da situação aflitiva em que se debate!

(Ext. do Sergipe Jornal)

Negócio de ocasião

Vende-se uma ótima propriedade denominada «Alagados» distante daqui de Propriá cerca de 3 léguas, banhada por uma forte ribeira com que se pode irrigar quase todo o baixo numa extensão de mais de 500 tarefas. Nas quaes se pode fazer grandes capineiras e plantar cana, milho, algodão, etc. e também arroz, devido a abundância das águas. O terreno todo é calculado em cerca de 1.800 a 2.000 tarefas, cercado em grande parte a arame farpado, e contando com uma boa casa de residência.

A propriedade é de um valor extraordinário, sobretudo nesses anos secos e ingratos que atravessamos.

Vende-se também um excelente SOBRADO com muitos quartos bastante agradável, à rua da frente onde funciona o «Bela Vista Hotel».

A tratar com o proprietário Sr. Romeu Gomes de Aguiar, nesta cidade.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO...
SEMPRE O MELHOR...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECCÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA - SERGIPE

Sinásio Diocesano de Propriá (Propriedade da Paróquia)

Curso secundário noturno somente para o sexo masculino — Funciona no Grupo João Fernandes de Brito até a construção do seu prédio próprio.

Diretor: Padre José Soares — Secretário Berilo T. Sandes.

Corpo Docente: Padre José Santana — Cesário Siqueira — Wilson Barbosa — Clélia Santa Rita — Mercedes Amorim e Berilo Sandes.

Mantém um pensionato para os alunos do interior na casa paroquial.

Informações com o Vigário.

Vende-se

Vende-se por preço de ocasião uma casa de platibanda, situada à Praça St. Luzia s/n; a tratar a Rua da Capela, 5.

O Problema das Vocações Sacerdotais e os Pais de Família

Minorista JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO
Luas Deo Virginique Matri!

O Brasil, segundo o último recenseamento, conta com 53.000.000 de habitantes aproximadamente. No mesmo ano do censo o «Osservatore Romano» informava que o nosso país dispunha apenas de 7.796 padres entre religiosos e diocesanos. Isto significa mais ou menos uma média de 7.000 almas para cada sacerdote. Esta proporção, no entanto, só se verifica nos cálculos matemáticos. Na realidade, nem todos os sacerdotes do número supracitado estão empenhados diretamente no apostolado, quer por velhice e deficiências pessoais, quer por trabalharem em outros ramos de interesse comum como sejam escolas, seminários e outras obras particulares.

Daqui resulta que muitos padres possuem sob sua jurisdição um número superior a 10.000 e até a 20.000 almas. Ainda é encontrar-se algumas dioceses com várias paróquias sem vigário. A conservação da fé ali é quase um milagre da Providência. Finalmente as distâncias enormes pelas quais estão disseminadas as diversas populações agravam mais a situação.

Se considerarmos agora que o ideal seria cada sacerdote ter aos seus cuidados no máximo mil almas, perceberemos então a deficiência numérica do clero nacional. Precisamos de padres, muitos padres!

Ai está o problema das vocações sacerdotais. Problema grave, urgente, do qual depende tantos outros.

Em vão lastimaremos a ignorância religiosa do nosso povo, se não há guias espirituais para esclarecê-lo; em vão deplorarmos a decadência dos costumes, se não há formadores de consciência; em vão nos assombraremos com a difusão cada vez maior do espiritismo, do protestantismo e do comunismo, se carecemos de pastores que conduzam os fiéis pelo verdadeiro caminho e os premonam contra os lobos disfarçados em ovelhas. Sem sacerdotes não há Sacrifício Eucarístico, não há sacramentos, não há vida cristã, desaparece a própria Igreja.

O problema das vocações sacerdotais é pois, uma questão vital para o Brasil católico. E uma vez que ele tem um alcance tão geral merece o interesse coletivo. E' tempo de todos os católicos brasileiros tomarem consciência disto. Ninguém pode ficar indiferente.

Se todos devem contribuir para a sua solução na medida das suas possibilidades, está fora de dúvida também que grande parte da responsabilidade neste assunto recai sobre os ombros dos pais.

A vocação ao estado sacerdotal é um dom gratuito de Deus, concedido àqueles que Ele se digna escolher: «Não fostes vós que me escolhestes, mas eu quem vos escolhi». (Jo. XV, 16.)

E' um chamado especialíssimo, fruto da bondade divina e não do merecimento humano. Mas a vocação embora seja obra divina, não dispensa a nossa colaboração. E' verdade que Deus dispõe de meios infinitos para chamar os seus eleitos e atraí-los a si. Mas Ele na sua providência comum costuma guiar os homens por meio de outros homens. Assim é que na questão da vocação, Deus usa geralmente dos pais.

Olhamos a este respeito Pio XI: «O principal e mais natural viver onde devem germinar e desabrochar as flores que se hão de desenvolver no Seminário, é sem dúvida a família, uma família em todo cristã no pensar e no viver. Consta, efetivamente, que a maior parte dos bispos e sacerdotes santos «cujos louvores apregoamos a Igreja», devem os primeiros germes, tanto da sua dignidade como da sua santidade, já a um pai ilustre pela sua fé e virtude cristã, já a uma mãe singularmente piedosa e honesta, já enfim a toda a família, cujos membros reproduziam inteira e perfeitamente o ideal da caridade para com Deus e para com o próximo.

As exceções, que são raras, não fazem senão confirmar mais claramente a regra comum da Providência.» (1)

Santo Agostinho, esse doutor argutíssimo que ainda hoje continua a espaldar luz sobre toda a Igreja, representa trinta e dois anos de orações, lágrimas e sacrifícios de Santa Mônica.

A mãe do Cardeal Vaughan empregou durante vinte e dois anos, uma hora cada noite em pedir a Deus a graça de que todos os seus filhos abraçassem a vida religiosa. Foi atendida quase plenamente. As cinco filhas ingressaram em diversos ordens religiosos e seis dos oito filhos abraçaram o estado eclesiástico.

E aqui no Brasil temos o exemplo luminoso da família Pedreira de Castro. Trata-se do Dr. Jerônimo de Castro e de D. Zélia Pedreira de Abreu Magalhães, esposos fidelíssimos e pais exemplares. Receberam de Deus treze filhos. Quatro morreram na primeira infância, mas os outros nove graças à educação esmerada e cuidadosa de D. Zélia, mereceram ser escolhidos por Deus para o seu divino serviço. A própria Zélia mais tarde, enviuvou e vestiu o hábito das Irmãs Sacramentinas, vindo a morrer assim em odor de santidade.

Que belo exemplo para as mães brasileiras!

Iramos longe se quiséssemos aduzir tantos outros fatos comprovativos do que acima afirmou Pio XI.

Os três que apontamos são bastante incisivos para nos patentear o influxo dos pais e sobretudo das mães na vocação religiosa dos filhos.

Aqui está pois a grande responsabilidade dos pais. A eles pertence em primeiro «a difícil e árdua tarefa de cultivar, defender e resolver o primeiro, o mais urgente e necessário problema nacional, o das vocações sacerdotais» (2)

Se o Brasil chora a sua eecacez de clero não é por falta de vocações. No dizer do Pe. Copin «é rara a família numerosa em que não existe um membro chamado para o serviço de Deus. As vocações são muitíssimo mais numerosas do que geralmente se supomem» (3)

O que nos falta é o cultivo das mesmas. O que nos falta são famílias profundamente cristãs, onde Deus tenha o seu lugar marcado sobre todas as coisas. O que nos falta são mães como Zélia.

Um dos sintomas mais alarmantes deste mal é a ausência de vocações nas famílias ricas e pior ainda o desaparecimento dos mesmos filhos. Não significa que por serem ricas, Deus não chamou os seus filhos. Ali também existem vocações. A voz de Deus porém é abafada pelos rumores do mundo, pelo amor dos prazeres, pela ganância do ouro, pela educação cômoda e pagante.

Minguam, pois, as vocações porque a vida católica da maioria de nossas famílias é lânguida. E por outro lado a vida cristã decai em nossos lares por falta de sacerdotes.

A vós, pais cristãos que me ledes, cumpre quebrar este círculo vicioso. Se a família é «a primeira escola onde se aprende a pensar, e o primeiro templo onde se aprende a rezar», (4)

se só constituídos por Deus os primeiros mestres e de certo modo os primeiros sacerdotes dos vossos filhos. De vossos exemplos devem eles «coitar, sentir e viver conjuntamente aquelas virtudes que o sacerdote predispõem ao sacerdócio: o santo e filial temor de Deus, o verdadeiro amor ao próximo, o espírito de oração e de piedade, a virgindade, o respeito e a obediência aos superiores, a temperança e domínio dos apetites, o amor à pureza e ao trabalho, a noção de responsabilidade e o amor às boas tradições.» (5)

O CAMPONÊS SEM TERRA, CAMPO FÉRTIL PARA O COMUNISMO

Washington, setembro (NC).

— Ao anunciar o primeiro Congresso Latinoamericano sobre Problemas da Vida Rural, que se efetuará em Manizales, na Colômbia, de 11 a 18 de Janeiro de 1953, Mons. Luigi Ligutti, diretor executivo da Conferencia Nacional Católica de Vida Rural, disse que na América Latina uma boa parte do proletariado rural necessita de terras próprias, afirmando que se essa situação se prolongar, proporcionará boas oportunidades para os demagogos comunistas ou fascistas.

Se bem que a referida assembleia seja a primeira de seu tipo Mons. Ligutti declarou que em vários países se tem tomado medidas eficazes para melhorar as condições de vida da população rural, acrescentando que os objetivos da dita assembleia são fazer conhecidos esses esforços nos países latino americanos e estudar os princípios católicos sobre a vida rural, definidos ano passado em Castelgandolfo, na Itália, também num Congresso. «Os católicos da América do Norte querem demonstrar a seus irmãos latinoamericanos que se interessam vivamente por seus problemas rurais e que desejam buscar junto com eles soluções cristãs e práticas» — são palavras de Mons. Ligutti. Em entrevista ao jornal «A Pátria», ele observou que se havia decidido, realizar o congresso na Colômbia, dada a importância das obras católicas que se realizam nesse país.

O Congresso procurará dar solução aos problemas da vida rural na América Latina; estudará o camponês como ser humano e não meramente como trabalhador da terra. «A agricultura será considerada do ponto de vista técnico e humano e em suas relações com a comunidade. Sem o camponês, os demais integrantes da comunidade estariam perdidos. A atividade nos campos é a mais transcendente das atividades humanas, pois da terra parte tudo», disse Mons. Ligutti.

O congresso estudará também os problemas da propriedade, disse o prelado. «As relações entre operários e patrões, o trabalho do pároco rural, as organizações camponesas, o crédito agrícola, a educação, a higiene e a moradia dos camponeses, e outros aspectos humanos, culturais e religiosos que tendam a melhorar a vida do homem do campo. «A ser entrevistado em Washington, disse Mons. Ligutti: O desenvolvimento da pequena propriedade agrícola, além das vantagens que proporciona no terreno econômico, aumenta o número de proprietários e o sentido de responsabilidade, dando uma base sólida para resolver problemas sociais e econômicos. Não devemos esquecer que a economia latinoamericana é predominantemente agrícola. E' fundamental que os progressos obtidos nesses países em benefício das zonas rurais se consolidem e aperfeiçoem, mantendo o equilíbrio entre a indústria e a agricultura e assegurando a produção alimentar».

O bispo de Manizales será o anfitrião dos congressistas, que se reunirão no Seminário Maior da diocese. De acordo com o que já está projetado, o Congresso será aberto com uma Missa celebrada pelo Nuncio Papal na Colômbia, D. Antônio Samoré.

Mario Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo Cons. Av. Augusto Maynard, 5

DR. AMINTAS R. NUNES Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C. — Clínica em General Pontes fixas, Roach — Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna. Cons. e residência: Rua Boa Vista, 30 — Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas — Horário Especial para comerciantes e operários.

DR. FELIPE SANT'ANNA Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade de Bahia. Cons. — Rua Serapião Aguiar n.º 18 — Resid. Rua 15 de Novembro, 33.

ADVOGADO DR. JOSIAS FERREIRA NUNES Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminais e trabalhista. Rua Boa Vista n.º 30

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE Clínica Médico — Cirurgia Doenças de Senhores — Partos — Operações — Serviço de Raio X. Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade de «Clímério de Oliveira» e do «Pronto Socorro» da Bahia.

Partos — Doenças de Senhores e Operações. Residência: Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS

Clínica Médica — Consultório: Praça Cel. João Fernandes de Brito, 14 — 1.º and. Residência: Rua Getúlio Vargas, 93.

DENTISTAS

DR. AULICINO VIDAL Protese e clínica dentária — chapas anatômicas em paládio e paracril — Raios X — Radiografia e Radioscopia — Cons. Praça Cel. João Fernandes, 8 — Resid. Rua Boa Vista, 4

Dr. ANISIO DA SILVA TAVARES

Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr.

BRASIL

Cia. de Seguros Gerais

(Fundada em 1904)

Capital e reservas: — Cr. \$ 50.000.000,00

Sede: — Av. Ipiranga 1216 — S. Paulo — S. P.

Opera nos seguintes ramos: — FOGO — Ac. Pessoas — Transportes em geral — Ac. Trabalho — Resp. Civil.

Agentes nas principais cidades do Brasil — Subagentes nas principais cidades do interior — Reguladores de avarias em todos os portos do mundo.

GENTE EM PROPRIÁ: —

João Lins de Carvalho

Rua Capela N.º 81

"A BRISILUSO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos: Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenda Graco Cardoso 4

PROPRIÁ

SERGIPÊ

Leiam A Defesa

Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propriá"

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 12 dias de mês de Novembro de 1952, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA: — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE:

O ABASTECIMENTO D'AGUA EM PROPRIÁ: SO' TERA' INICIO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1952

O Professor Dr. Carlos Alberto Barros Sampaio, nosso Delegado Especial à Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, realizada em 10 de Novembro p. passado, no Rio de Janeiro, acaba de nos enviar um bem organizado relatório das suas atividades naquele conclave, do qual se extrai o seguinte trecho:

«Queremos cientificá-lo de que, conforme seus desejos, mantivemos contacto com o Diretor Geral do SESP Dr. Ernani Braga, devidamente apresentados pelo Dr. Carlos Brandão de Oliveira, a respeito do serviço de abastecimento de água em Propriá, tendo o referido senhor nos informado que as obras terão início no segundo semestre de 1953, juntamente com o de Neópolis, devendo concluir num prazo máximo de 12 meses, em vista de atualmente estarem levando a efeito o mesmo serviço em Joazeiro e Petrolina.»

Propriá, 27 de Novembro de 1952.

A DIRETORIA

LOJA PROGRESSO

DE

José Perera de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

O Problema das Vocações Sacerdotais e os Pais de Família

Continuação da 3ª página

Sobretudo vós, ó mães de família, que viveis em mais contacto com os vossos filhos na primeira infância, deveis dar juntamente com o leite materno o alimento das verdades divinas. E na medida que eles vão crescendo deveis orientá-los para a piedade e para a virtude. Acostumai-os desde cedo à frequência dos sacramentos. Incutí-lhes o amor à Jesus Mãe e à Santíssima Virgem. Favorecei de todos os modos os seus bons sentimentos. Apontai-lhes a vida edificante dos sacerdotes e seminaristas da paróquia. Ponde diante dos seus olhos, porque não? o ideal sacerdotal. Diz o Pe. Guilherme Doyle S. J. que «os pais e as mães põem constantemente diante dos olhos de seus filhos as várias carreiras e profissões da vida, afim de os ajudarem e orientarem na escolha da carreira que hão de abraçar. Porventura só a mais nobre e mais elevada entre todas as carreiras, só o serviço do divino Rei dos reis, a conquista das almas e a dilatação do reino de Jesus Cristo, hão de ser ignorados pelos filhos? Sómente esses ideais não se lhes hão de apontar? (6) Mas, oh! tristeza! Como poderão muitos pais entusiasmar os seus filhos por um ideal que eles não amam, porque o desconhecem? Como quererão eles que seus filhos abracem o estado sacerdotal, se possuem um conceito tão mesquinho do sacerdócio católico?»

Procurai, prezados leitores que sois pais de família, adquirir um conhecimento cada vez mais profundo da grandeza da sublimidade do sacerdócio católico. Então compreenderéis que não ha honra mais insigne, nem benção mais singular para uma família do que contar entre os seus membros um ou mais sacerdotes.

Ah! se todos os pais compreendessem isto! Poder-se-ia esperar confiadamente que dentro de alguns anos o problema das vocações sacerdotais estaria resolvido em grande parte.

Mas ao menos vós, prezados leitores, que certamente tendes uma maior compreensão deste magno problema, traduzi em obras o que vos disse de todo o coração. Se já trabalháveis neste sentido, redobrai os esforços. Certificai-vos que nenhuma campanha é tão agradável a Deus como esta. Mãos a obra! Não sou eu quem vos peço são milhares de almas famintas do pão da verdade, é a Igreja, é o próprio Deus.

- (1) Pio XI: Sobre o sacerdócio catol. — Ed. das Vozes, n.º pag. 48
(2) Pe. José Senabre Sonromán «Domine, mite operários». R.E.B. (Cor), setembro de 1940.
(3) Ibidem.
(4) Cf. «Código de Malines», definição da família.
(5) D. Mousinho, «A vocação sacerdotal e a família» — R. E. B. Junho de 1950.
(6) Pe. Guilherme Doyle, S. J.: «Após o Mestre».

O DIA DA IMACULADA

Desde as catedrais mais suntuosas das cidades, assim como das pobres e humildes capelinhas do interior, eleva-se, amanhã, a Maria, um cântico de cânticos, de hinos e louvores à sua Conceição Imaculada.

São cânticos de amor, de agradecimento; são vozes de esperança, são invocações trepidantes e piedosas das almas aflitas, são orações cheias de confiança, que, subindo ao trono da Virgem Imaculada, descem sobre seus filhos, transformadas em orvalho de graças e bênçãos.

O que seria de nós, misérsos pecadores, nessa hora tortuosa porque passamos, não fôsse a proteção maternal de Maria? Junto desta boa Mãe, sentimos atenuarem-se as nossas paixões, extinguem-se os sancores e os ódios, respirar-se um ar mais puro e tranquilo, e a vida, como por um milagre, torna-se mais fácil, mais santa e mais bela.

Cantemos, cantemos, nesse santo dia, com a Igreja, com toda efusão da nossa alma: «Toda bela sois, ó Maria, e a maciela do pecado original não existe em vós! «Haverá mais doce consolo do que chamarmos

de mãe a Mãe de Deus? Haverá maior motivo de confiança, o saber que Deus a fez Imaculada para ser Sua Mãe e Refúgio dos Pecadores? Lembremos-nos de suas promessas em Fátima e ante o seu trono abramos os nossos corações ao amor e a confiança e os lábios à oração. Maria, nossa terna Mãe, nos auxiliará, nos converterá e nos salvará!

Propriá católica, Propriá que está consagrada ao seu Coração Imaculado, une nesse instante tão solene, o seu coração e as suas preces, ao coração e às preces da Diocese, na celebração da sua maior festa, a festa da sua Celestial Padroeira, repetindo com unção e fervor, essa magnífica exortação do Santo Padre Pio XII: «Virgem Mãe de Deus... Mãe Santíssima de todos os membros de Cristo, a cujo Coração Imaculado confiadamente consagramos todos os homens... proteja a Igreja com seu poderosíssimo patrocínio e lhe obtenha finalmente a ela e a toda a humana sociedade tempos mais tranquilos».

COSTA NETO

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

No dia 21 de novembro, a garota Taninha filha do sr. Natanael Dorea e D. Ninosa Resende Dorea.

Dia 1 — Amalita Chaves Lima, esposa do Dr. Darcil Lima; Jorge Dórea Gonçalves, filho do sr. Antônio Gonçalves e D. Inês Dórea Gonçalves; Derlinda Nascimento.

Dia 2 — Con. José Felix de Oliveira; D. Eutímia Albuquerque Aragão, esposa do sr. Vicente Aragão; Lídia Guimarães Aguiar, filha do sr. Miguel Aguiar Figueiredo e D. Bernadete Guimarães Aguiar; Sr. Luiz Machado Tavares.

Dia 3 — Jovito Aragão, filho do sr. Vicente Aragão e D. Eutímia Albuquerque Aragão; Sr. Erico Cardoso de Melo; Delton, filho do sr. Domingos e D. Deuzinha Quintiliano dos Santos.

Dia 4 — Maria Auxiliadora Silva, filha do sr. Wilson Carvalho Silva e D. Nolita Matos.

Dia 5 — Geraldo Monte Guimarães; Heleida Torres Correia, filha do sr. Heráclito Correia; D. Elisa Prata dos Santos, esposa do sr. Antônio Dias dos Santos.

Dia 6 — Ana Lúcia, filha do sr. Antônio Campos e D. Ana Campos.

Hoje — Maria Estela, filha do sr. Romeu Gomes Aguiar e D. Maria Angélica Barros Aguiar Con. José da Mota Cabral.

Farão anos:

Dia 8 — Maria Celina, filha do Dr. Mário Gonçalves; Cleuda Matos Santiago, filha do sr. Jonas Matos Santiago e D. Creusa Matos Santiago; Conceição Hélcias Beltrão, filha do sr. Moacir Beltrão; Dr. Olavo Ferreira Leite.

Dia 9 — Normélia Silva.

Dia 10 — Elton Tavares Sandes, filho do sr. Manoel Araujo Sandes e D. Cândida Tavares Sandes.

Dia 11 — Erbene Maria Amorim Melo, filha do sr. Erico Cardoso de Melo e D. Beatriz Amorim Melo.

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que a revessam um período de fraqueza orgânica

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tônico reconstituinte

Não confundir...

Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Conhecido e famoso há 72 anos

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — DOMINGO — 7 de Dezembro de 1952

QUANTO VALE A PALAVRA DE UM CARDEAL DA IGREJA!

Teve repercussão em todo o Brasil um pequeno trecho de uma oração que o Eminentíssimo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, pronunciou numa es-

Dia 12 — Dinorá Castro, Rocha, filha de D. Cândida Castro Rocha.

Dia 13 — Maria Iracema Amorim; D. Antônio de Seixas Pereira, esposa do sr. Antônio Pereira de Sousa, José Gomes, filho do sr. Moisés Gomes e D. Elodia Gomes.

Dia 14 — Olavo A'vila Seixas, filho do sr. Lauro Seixas e D. Ceneura A'vila Seixas.

Dia 15 — Naldo Figueiredo, filho do sr. Virgílio Figueiredo e D. Joana Dias Figueiredo; D. Generosa Guimarães Tavares, esposa do sr. Manoelito Tavares; Sr. Manoel Francisco Santos; Iracema; Seixas Aguiar, filha do sr. Luis Albino Gomes Aguiar D. Maria Seixas Aguiar.

Aos ilustres aniversariantes, «A Defesa» deseja paz e felicidade.

Agnello Vasconcelos Torres

No próximo dia 14 o Sr. Agnello Torres comemorará o seu aniversário natalício.

Registando esta data «A Defesa» tem a feliz oportunidade de testemunhar o seu agradecimento ao seu amigo e benfeitor.

Alem de Cr.\$20.000,00 que foi o primeiro auxílio, o Sr. Agnello e seu ilustre sócio Sr. Cândido Leite nos ofereceram mais 20 ações de Cr. \$1.000,00 cada da Navegação e Comercio Sergipe-Paraná S/A.

Sinceramente agradecidos desejamos ao ilustre aniversariante, vida longa e feliz.

BODAS DE PRATA

O casal Sr. José Nascimento e D. Maria Eloi do Nascimento completou no dia 5 último 25 anos de casamento.

Na Igreja Matriz foi celebrada Santa Missa em ação de graças quando os membros do distinto lar, tendo feito a sua primeira comunhão o seu filho menor.

Neste dia Santo Antônio visitou a casa do Sr. José Nascimento.

cola primária do Distrito Federal.

Em suas visitas pastorais às paróquias de sua grande e importante jurisdição eclesiástica, costuma o Cardeal Câmara visitar os estabelecimentos de ensino, desde os universitários até as simples e humildes escolas primárias, públicas ou particulares.

O trecho em apreço da oração que Dom Jaime Câmara pronunciou na escola primária do Distrito Federal é o seguinte: «A trilha que levará o Brasil à desgraça é esta: corrupção, falta de escrúpulos, ânsia de dinheiro e negócios ilícitos! De que vale combater o comunismo se tão tristes exemplos vêm de cima?»

Em primeiro lugar não podemos deixar de reconhecer e admirar a autoridade da Igreja quando um de seus representantes levanta a voz em defesa da moral pública e dos bons costumes do povo. Para que sua palavra repercuta em toda nação não é necessário que ela seja pronunciada e ouvida em momentos solenes, diante de um auditório respeitável e digno; por ocasião de uma reunião de grau de parmes de acadêmicos e em outras solenidades queijandas. No ambiente modesto de uma escola primária a voz do Cardeal tem tanta repercussão como se ela fôsse proferida no auditório austero de uma Universidade.

Foi bem oportuna a advertência do Cardeal Ca-

mara. Em poucos momentos da nossa história tivemos uma fase tão preta de crises morais como esta que estamos atravessando.

E não há voz mais autorizada do que a dos Pastores da Igreja. Comentando o fato acima referido escreveu um grande jornalista de São Paulo: «O verbo da Igreja se embete de uma força poderosa porque se produz acima de todos os interesses e competições materiais, e se coloca a serviço do homem, etenta aos seus altos desígnios do corpo e espírito».

E' preciso que esta voz, que sempre traz os traços de seu caráter apostólico, seja pronunciada de vez em quando para que a corrupção seja a tempo detida e a nação seja salva da sua própria falência.

Mas, a advertência não é sómente para ser ouvida. Ela deve ser meditada e refletida para que se tomem as medidas que o problema e o momento exigem ... (Transcrito do Lar Católico)

Graça alcançada

Miriam Horta, agradece a S. Judas Thadéu uma graça alcançada.

(Envia Cr.\$5,00)

Leiam A Defesa

Resultado das esmoladas arrecadadas nas visitas de Santo Antônio durante o mês de novembro de 1952

Nov.	Nomes.	Família	Esmolas	Total
1	D. Esméria Graça	100,00	181,80	281,80
2	Sr. Alfredo Martins dos Santos	50,00	64,20	114,20
3	D. Beatriz Alves Almeida	50,00	95,20	145,20
4	Sr. Antônio Venceslau	100,00	131,00	231,00
5	D. Célia Santana	150,00	286,00	436,00
6	D. Olair Lobo	100,00	81,70	181,70
7	D. Dórina Chaves	100,00	418,40	518,40
8	Sr. Pedro de Medeiros Chaves — Cabo Verde		550,00	
9	D. Isaura Gaudêncio Santana	115,00	126,20	241,20
10	D. Terezinha Santana — Pov. Sta Cruz	100,00	260,90	360,90
11	D. Maria Pinheiro Lemos	50,00	301,00	351,00
12	D. Maria Dominga	50,00	300,00	350,00
13	D. Josefa Dias Prata	100,00	169,30	269,30
14	D. Maria de Lourdes Maia Melo	500,00	167,00	667,00
15	D. E. Elvina Tavares Chaves		316,00	
16	D. Maria de Lourdes Silva	164,50	246,40	410,90
17	D. Tertuliana Gonçalves	50,00	237,10	287,10
18	D. Maria da Pureza Alcântara	50,00	188,90	238,90
19	D. Hosana Dias	150,00	157,10	307,10
20	Sr. Ulisses Canabrava	100,00	219,20	319,20
21	D. Maria Celina	70,00	96,90	166,90
22	D. Severina Bezerra dos Santos	50,00	164,60	214,60
23	D. Inês Dantas Matias	100,00	92,20	192,20
24	D. Maria Francisca dos Santos	100,00	80,10	180,10
25	D. Arlinda Porto	150,00	285,60	435,60
26	D. Maria das Graças Nascimento	100,00	229,10	329,10
27	D. Germana Seixas	210,00	175,40	385,40
28	D. Zulmira Souza	50,00	285,20	335,20
29	D. Minervina Rodrigues	100,00	125,70	225,70
30	D. Maria Graciliana Silva	50,00	133,20	183,20
				4457,90

A importância supra foi recolhida a Tesouraria da Matriz, Propriá, 1º de Dezembro de 1952.

Maria da Conceição Santa Rita